



A BOA NOTÍCIA



Ano XXVI - nº 300

Junho de 2026



www.diocesesa.org.br



[DioceseDeSantoAndre](https://www.facebook.com/DioceseDeSantoAndre)



11 99981-1233



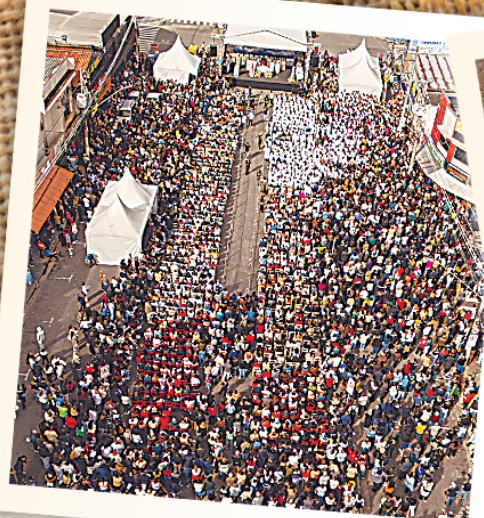
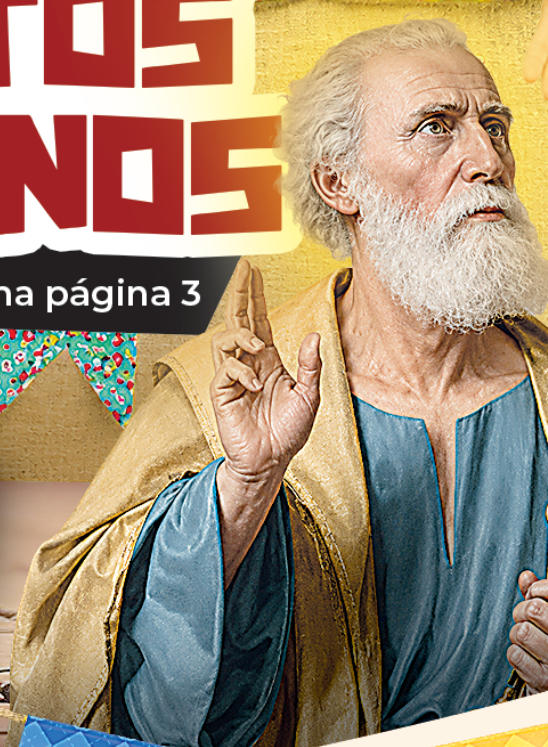
[/DiocesedeSantoAndre1](https://www.youtube.com/DiocesedeSantoAndre1)



[@diocesedesantoandre](https://www.instagram.com/diocesedesantoandre)

SANTOS JUNINOS

Matéria especial na página 3



Forania Mauá reúne mais de 5 mil fiéis na Solenidade de Corpus Christi

Confira na página 4



Semana Catequética on-line aprofunda o estudo do Diretório Diocesano de Catequese

Confira na página 5



JUBILEUS

4 de jun | 10 anos



Pe. Jailson José dos Santos

Aniversário Sacerdotal

3 de jun | 60 anos



Paróquia São Pedro Apóstolo

Forania SBC - Rudge Ramos

17 de jun | 10 anos



Paróquia São José Operário

Forania Mauá



A encíclica de Leão XIV: a IA deve servir à humanidade, não ao poder de poucos

No 135º aniversário da “Rerum novarum”, o Pontífice reflete, em sua primeira encíclica, “*Magnifica humanitas*”, sobre a Doutrina Social da Igreja na era da inteligência artificial. O apelo para preservar “uma magnífica humanidade habitada por Deus”, promovendo a verdade, a dignidade do trabalho, a justiça social e a paz. Na era digital, é preciso desarmar a IA e superar a teoria da “guerra justa”, relançando o diálogo e o multilateralismo.

“A magnífica humanidade criada por Deus encontra-se hoje diante de uma escolha decisiva: erguer uma nova torre de Babel ou construir a cidade onde Deus e a humanidade habitam juntos”. O *incipit* da primeira encíclica de Leão XIV – *Magnifica humanitas*, “sobre a salvaguarda da pessoa humana na era da inteligência artificial” – resume suas razões fundamentais e seu objetivo.

Publicada em 25 de maio, foi assinada pelo Pontífice no último dia 15 de maio, no 135º aniversário da promulgação da *Rerum novarum* de Leão XIII. E de seu predecessor, o Papa Prevost recolheu a herança, escrevendo uma encíclica social que aborda um dos principais desafios da época contemporânea: a inteligência artificial.

Leo P.P. XIV

Dividida em cinco capítulos, *Magnifica humanitas* parte de um pressuposto: a tecnologia não é uma “força antagonista em relação à pessoa”, nem “um mal em si mesma”. No entanto, ela “não é neutra, pois assume o rosto daqueles que a concebem, a financiam, a regulam e a utilizam”. Daí, o apelo do Pontífice para “construir o bem” e “permanecer humanos”, seguindo a lógica da corresponsabilidade corajosa e da comunhão.

Aponte a câmera do seu celular para o QR Code e leia o texto na íntegra da encíclica do Papa Leão XIV, *Magnifica Humanitas*.



CNBB envia recursos de Assistência Emergencial à diocese de Borba (AM) para apoio a famílias em insegurança alimentar

A Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), em uma decisão do Conselho Gestor do Fundo Nacional de Solidariedade, enviou R\$ 60.000,00 às famílias de indígenas e ribeirinhos na diocese de Borba, no Amazonas, que estão enfrentando uma situação de insegurança alimentar após terem as suas plantações inviabilizadas pela cheia dos rios na região.

O recurso faz parte do apoio financeiro que a Adveniat (ADV 233.000-1336), organização da igreja católica na Alemanha voltada para o financiamento de projetos sociais e pastorais na América Latina e no Caribe, enviou ao Fundo Nacional de Solidariedade (FNS) para apoio a ações emergenciais.

De acordo com o bispo da diocese de Borba (AM), dom Zenildo Luiz Pereira da Silva, o alagamento inviabilizou a colheita e as famílias estão enfrentando a realidade da fome. Dom Zenildo explicou que a diocese organizou com as lideranças locais a estratégia e a compra de cestas básicas para as famílias que estão vivendo em situações de alagamento.

Até o momento três comunidades foram atendidas pela iniciativa. A diocese

e a Cáritas local já entregaram 250 cestas nas comunidades Aldeia Costa e Trocanã, na paróquia Santo Antônio, no município de Borba, e nas paróquias Nossa Senhora de Nazaré e São José, no município Nova Olinda do Norte.

“Esse projeto chegou como uma bênção de Deus para os pobres. Com o apoio da CNBB e da Adveniat expressamos nossa gratidão”, afirmou dom Zenildo.

O ecônomo da CNBB, padre Felipe Lima, explica que com o apoio da Adveniat e de outros organismos, o Fundo Nacional de Solidariedade (FNS) está consolidando um projeto de Assistência Emergencial para ampliar o número de projetos sociais.

“O projeto vai alcançar quase a mesma natureza do FNS sem a restrição de tema anual da Campanha. Esse projeto é para auxiliar qualquer necessidade e emergência na área social”, afirmou o ecônomo da CNBB.

Espírito Santo e Oração

Em nossa profissão de fé: “Creio no Espírito Santo, na Santa Igreja Católica”, a Igreja é entendida a partir do Espírito Santo, como lugar em que Deus, por Jesus, atua neste mundo (At, 1,18).

O catecismo ensina que: “o Espírito Santo é protagonista da missão da Igreja” (n. 852). Somente uma Igreja repleta do Espírito Santo será capaz de assumir o desafio de missão em meio aos dramas nos quais estamos envolvidos. O Espírito Santo é a “alma” da Igreja, faz da Igreja seu mais excelente campo de ação. Podemos dizer que Ele é também a alma da missão.

Jesus recomenda-nos pedir o Espírito Santo, para que Ele nos aprofunde no conhecimento do próprio Jesus e do Evangelho. É na oração, na relação pessoal com Deus, que se torna possível a confiança total Nele, e isso se dá através da oração. Nela nos capacitamos para poder realizar a vontade do Pai.

Osmomentosdeoração,silênciocontemplativo e meditação são momentos de não nos deixarmos sufocar e escravizar pela vida hodierna. É e é na oração que abrimos espaço para que o Espírito Santo possa agir em nós, iluminando-nos com seus dons.

Precisamos cada vez mais resgatar a dimensão contemplativa da vida e cultivar a espiritualidade, que nos dão motivação, nos coloca “alma”, pois a cultura urbana, na qual vivemos, cria dificuldades para vivermos a vida interior, a vida de oração.

A necessária renovação interior da Igreja só será possível se nós, seguidores de Jesus, aprendermos a viver acolhendo seu Espírito Santo e seguindo suas inspirações. Por isso, é preciso aprender a fazer silêncio e orar. Deixar o Espírito Santo orar em nós.

Se deixarmos de rezar, Deus acabará por

ser “ninguém” em nossa vida. Sem oração, abandonamos a fonte da vida e chegaremos rapidamente ao “ateísmo vital”, prático, existencial: que é crer em Deus, mas viver como se ele não existisse.

Que nossa Igreja diocesana, alimentada em Pentecostes com sete dons do Espírito Santo, possa estar, a cada dia, repleta da glória de Deus que a vida plena para todos (Jo 10, 11).

Deus os abençoe com muita saúde e paz!



+ Pedro Carlos Cipollini





SANTOS JUNINOS

Junho tem um cheiro que muita gente reconhece antes mesmo de perceber. É o milho cozinhando, o pastel sendo frito no salão paroquial, a fogueira acesa na comunidade, as bandeirinhas balançando no vento frio da noite. Mas, por trás das comidas típicas e das tradições populares, existe algo que permanece vivo no coração do povo: a memória dos santos celebrados neste tempo.

Santo Antônio, São João Batista, São Pedro e São Paulo não são apenas nomes ligados às festas juninas. São homens que ajudaram a construir a história da Igreja com a própria vida. E talvez seja por isso que eles pareçam tão próximos das nossas comunidades: porque carregam marcas profundamente humanas, como acolhida, coragem, missão e serviço.

Basta caminhar por uma quermesse paroquial para perceber que existe ali algo maior do que uma confraternização. Enquanto uns chegam para celebrar, outros passam horas organizando mesas, preparando alimentos e acolhendo famílias. Em silêncio, muita gente sustenta a vida da comunidade com pequenos gestos que quase nunca aparecem. É nesse cuidado escondido que os santos juninos parecem encontrar lugar.

Santo Antônio, nascido em Lisboa e amado pelo povo, não ficou conhecido apenas pelos milagres, mas pela capacidade de enxergar a dor humana. Seria aquele que percebe quem chegou sozinho, que circula entre as mesas, acolhe os mais simples e ajuda discretamente onde ninguém pediu.

São João Batista carrega uma força diferente. Profeta que preparou os caminhos do Senhor, João não viveu nos palácios, mas no deserto. Sua vida foi marcada pela simplicidade e pela fidelidade à missão. Nas festas, seu nome se mistura às fogueiras e às danças. Mas João também pode ser lembrado em quem faz a comunidade acontecer sem buscar reconhecimento, reunindo pessoas, organizando tarefas e preparando caminhos dentro da vida comunitária.

São Pedro traz consigo o rosto da Igreja nascente. Pescador, impulsivo e profundamente humano, conheceu o medo, negou Cristo, chorou suas fraquezas, mas também experimentou a misericórdia que o levantou novamente. Por isso, parece tão próximo da realidade do povo. Pedro lembra aquele voluntário que fica até o fim, desmontando barraca, recolhendo cadeiras e cuidando para que tudo dê certo. O homem da presença constante.

Ao lado dele, São Paulo, o missionário incansável. Percorreu cidades, enfrentou perseguições e levou o Evangelho para além das primeiras comunidades. Fácil imaginá-lo caminhando entre as mesas, transformando encontros simples em oportunidade de escuta, diálogo e anúncio.

As festas juninas das nossas comunidades continuam sendo lugares de encontro. Não apenas momentos de tradição cultural, mas experiências concretas de pertença. Gente que doa tempo, trabalho e cuidado para manter viva a vida da Igreja.

No fim, os santos juninos não ficam apenas nas imagens perto do altar. Eles aparecem em quem chega cedo para montar, em quem permanece até tarde para recolher, em quem serve sem esperar aplausos e em cada gesto simples que ninguém fotografa, mas que faz a festa acontecer de verdade.



Fernanda Minichello
Jornalista da Diocese de Santo André





Corpus Christi

Forania Mauá reúne mais de 5 mil fiéis na Solenidade de Corpus Christi

A Forania Mauá celebrou, na quinta-feira, 4 de junho, a Solenidade do Santíssimo Corpo e Sangue de Cristo com missa campal presidida pelo bispo diocesano, Dom Pedro Carlos Cipollini, na Avenida Portugal. A celebração reuniu mais de 5 mil fiéis, com a presença do clero forâneo e do vigário forâneo, Padre Josemar Inácio.

As comunidades paroquiais de Mauá se reuniram em torno da Eucaristia para viver uma das solenidades mais importantes do calendário litúrgico da Igreja. A celebração expressou, de forma pública, a fé na presença real de Cristo no Santíssimo Sacramento e a unidade das paróquias da forania.

Na homília, Dom Pedro saudou os padres presentes na pessoa do Padre Josemar Inácio e recordou também o Padre Cláudio Tafariello, do Santuário Diocesano, que se recuperava e acompanhava a celebração em oração. Ao iniciar sua reflexão, o bispo apresentou o sentido da solenidade como um dia de ação de graças: “Hoje é o dia da ação de graças, do agradecimento. Dia de olharmos para Jesus na Eucaristia e dizermos: muito obrigado, Senhor, porque quisestes ficar conosco”.

Dom Pedro recordou que a Igreja se reúne em torno

de Jesus, presente na Palavra proclamada e na Eucaristia celebrada. Segundo ele, a vida cristã precisa desses dois alimentos. “Se nós tivéssemos só a Palavra, seríamos como alguém que tem uma perna só. Mas nós temos as duas pernas: a Palavra e a Eucaristia”, afirmou.

Ao refletir sobre a primeira leitura, o bispo comparou a travessia do povo de Deus no deserto com os desafios da vida atual. Assim como o maná sustentou o povo no caminho, a Eucaristia sustenta os cristãos em meio às dificuldades. “É nesse deserto que somos alimentados pelo pão da Eucaristia”, disse Dom Pedro, ao lembrar que a fé também pode ser enfraquecida diante de tantas situações que ameaçam a vida.

O bispo também explicou que a comunhão não é apenas o momento em que o fiel recebe Jesus, mas uma união profunda com Ele. “Não é só Jesus que vem a nós, mas nós também vamos a Jesus para sermos transformados, modificados, purificados na nossa vida”, ressaltou.

Dom Pedro ainda recordou que, na Quinta-feira Santa, a Igreja celebra a instituição da Eucaristia, mas é na Solenidade de Corpus Christi que manifesta publicamente sua gratidão a Cristo presente no

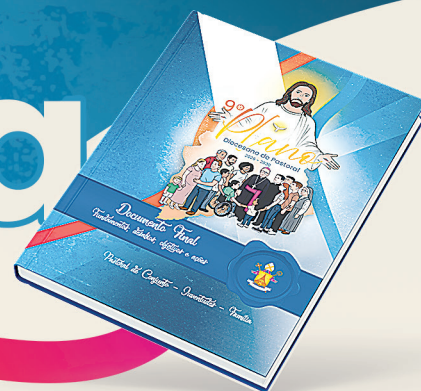
Santíssimo Sacramento. “A Igreja instituiu essa festa do Corpo e Sangue de Cristo para nós podermos manifestar publicamente nossa gratidão a Jesus”, afirmou.

Após a liturgia eucarística e a comunhão, teve início a procissão com o Santíssimo Sacramento em direção ao Santuário Diocesano da Imaculada Conceição. Pelas ruas de Mauá, os fiéis caminharam em oração, acompanhando Jesus Eucarístico em um gesto público de unidade e adoração.

Durante o percurso, o Santíssimo passou pelo tapete de 70 metros, confeccionado durante a madrugada pelos jovens. O trabalho, preparado com cuidado e dedicação, expressou a participação das novas gerações na vida da Igreja e deu ainda mais beleza ao caminho percorrido pelas comunidades.

A solenidade deixou uma imagem forte para os fiéis: uma multidão reunida nas ruas, jovens que trabalharam durante a madrugada, comunidades caminhando juntas e o Santíssimo Sacramento passando pelo coração da cidade. Como recordou Dom Pedro, “a Eucaristia nos fortifica para viver a caridade”, chamada concreta para que a fé celebrada no altar também se traduza em vida, serviço e comunhão.

Sala de Leitura



O que temos tratado como “assunto de uma pastoral”, mas deveria ser compromisso de todos?

Para ler no documento: páginas 13 a 15

Ponto de atenção: p. 15, 3º parágrafo

Quando a gente lê o 9º Plano Diocesano de Pastoral com calma, percebe uma coisa importante: nem tudo o que é essencial aparece como prioridade principal. E talvez seja aqui que o documento nos ajude a fazer uma leitura mais madura da vida pastoral.

Na página 15, o texto diz que Missão, Catequese, Comunicação, Formação e Inclusão foram vistas como dimensões essenciais e transversais, que precisam ser continuamente integradas e aprimoradas. Ou seja, elas não pertencem apenas a uma pastoral, grupo ou comissão. Elas atravessam toda a vida da Igreja.

Isso muda a conversa.

A Catequese, por exemplo, não pode ser vista apenas como responsabilidade dos catequistas. Quando o documento aponta que muitos pais tratam a catequese como um “curso” para receber sacramentos,

ele está dizendo algo maior: a iniciação cristã precisa envolver a comunidade inteira. A criança e o jovem não são acompanhados apenas na sala de catequese. Eles também aprendem pelo modo como são acolhidos na missa, nas pastorais, nas famílias e na vida paroquial.

A Missão também não é tarefa de um pequeno grupo que sai para visitar casas. Se ela é parte da natureza da Igreja, como o Plano recorda, então toda pastoral precisa se perguntar: aquilo que fazemos aproxima quem está distante ou conversa apenas com quem já está dentro?

A Comunicação segue o mesmo caminho. Muitas vezes, ela é lembrada só quando alguém precisa divulgar uma atividade. Mas o documento fala da comunicação como ferramenta vital para a organização e integração das pastorais. Então, comunicar não é apenas postar. É ajudar a comunidade a se entender, a se escutar e a caminhar com mais unidade.

A Formação, por sua vez, não pode ser reduzida a cursos com pouca adesão. Ela precisa aparecer no jeito de conduzir reuniões, preparar lideranças, acolher novos agentes e ajudar cada pessoa a compreender melhor o serviço que assume.

E a Inclusão talvez seja um dos pontos mais fortes dessa leitura. O Plano diz que ela é uma obrigação ligada à acolhida. Portanto, não pode ser empurrada para “alguém resolver”. Acolher uma pessoa com deficiência, um estrangeiro, uma família ferida ou alguém que não se sente parte da comunidade não é missão de uma pastoral específica. É responsabilidade de todos nós.

Talvez a pergunta deste mês seja simples, mas necessária: o que temos tratado como assunto de alguns, quando, na verdade, deveria ser compromisso de todos?

Porque uma comunidade amadurece quando entende que catequizar, comunicar, formar, acolher e sair em missão não são tarefas isoladas. São modos de ser Igreja. E, se atravessam tudo, precisam aparecer em tudo também.

Para conversar na comunidade:

Como podemos fazer com que a missão, a catequese, a comunicação, a formação e a inclusão deixem de ser responsabilidade de alguns grupos e se tornem compromisso de toda a comunidade?



Gestão paroquial e corresponsabilidade conduzem Formação do Clero 2026

Dos dias 04 a 07 de maio, o clero da Diocese de Santo André esteve reunido para o seu momento anual de Formação e Convivência, realizado na cidade de Passa Quatro, cidade do sul de Minas Gerais.

Os momentos formativos foram conduzidos por Dom Edson José Oriolo dos Santos, bispo da Diocese de Leopoldina-MG. A reflexão teve por tema “Gestão Paroquial para uma Igreja em Saída”. Em suas falas, o bispo buscou apresentar como, nos tempos atuais, com suas diversas mudanças paradigmáticas, os presbíteros, além de serem especialistas nos sacramentos e na Palavra, devem ser os arquitetos de gestão eclesial e da evangelização transformadora. A imagem que o Código de Direito Canônico oferece para falar da administração dos bens, metáfora recordada pelo bispo, é a de um pai de família, para que a comunidade tenha

vida, evangelize e dê bom exemplo de administração.

A responsabilidade da gestão paroquial não é apenas do presbítero, mas também dos conselhos, tanto pastoral como de assuntos econômicos, capacitando pessoas para atuar em conjunto, somando forças e reduzindo fraquezas. É necessário que toda a comunidade paroquial possa ter compromisso com metas comuns e valores compartilhados, gerenciando todos os processos que acontecem na comunidade.

Como pilares para a gestão paroquial, deve-se sempre agir com honestidade, transparência e justiça. A economia sustentável das paróquias e de toda a diocese leva a pensar nas pessoas, nos fiéis, nos voluntários, nos que exercem os ministérios ordenados e não ordenados, nos colaboradores, nos fornecedores e na comunidade onde atuam.

Para que tudo isso aconteça da melhor maneira

possível, é necessária uma estreita comunhão entre as comunidades paroquiais e a Diocese, não numa relação de oposição, mas de corresponsabilidade. A pertença à diocese que dos membros do presbitério, que ocorre mediante o Sacramento da Ordem, também se expressa pela pertença e pela gestão pastoral e administrativa, onde somando forças, evitam-se problemas e há maior eficiência na missão evangelizadora.

No primeiro dia da semana de formação, Dom Pedro celebrou seu aniversário natalício de 74 anos, sendo felicitado pelos membros do presbitério. Além dos períodos formativos, este encontro também foi marcado pela oração, com a celebração da Eucaristia e das Laudes, e pela convivência fraterna entre os presbíteros nos demais horários e atividades.

11
maio

Semana Catequética on-line aprofunda o estudo do Diretório Diocesano de Catequese

Entre os dias 11 e 14 de maio, a Diocese de Santo André realizou a Semana Catequética on-line, dedicada ao estudo do Diretório Diocesano de Catequese a serviço da Iniciação à Vida Cristã. A formação reuniu catequistas, coordenadores e agentes das comunidades paroquiais em quatro noites de oração, reflexão e aprofundamento.

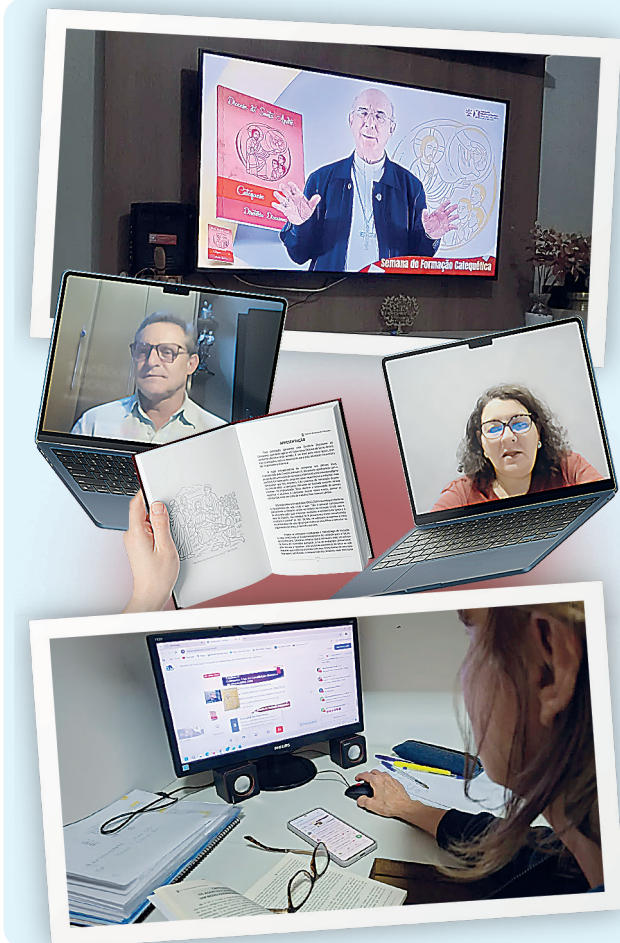
A abertura, no dia 11 de maio, contou com a participação do bispo diocesano, Dom Pedro Carlos Cipollini, que dirigiu uma palavra de incentivo aos catequistas e recordou a importância da unidade no trabalho evangelizador. Ao falar sobre a missão catequética, Dom Pedro afirmou que a Diocese vive um momento de amadurecimento e de continuidade de um caminho construído ao longo dos últimos anos.

“Vale a pena ser semeador, porque Deus faz crescer toda semente boa que, em seu nome, nós lançamos”, afirmou o bispo, ao agradecer a dedicação dos catequistas e lembrar o trabalho realizado pela Comissão Bíblico-Catequética na preparação dos ministros e ministras da catequese, na elaboração do Diretório e na busca por um caminho comum para toda a Diocese.

No dia 12 de maio, a formação foi conduzida por Padre Cauê Ribeiro Fogaça, reitor da Casa de Formação Teológica do Seminário Diocesano de Santo André. A reflexão teve como base o terceiro capítulo do Diretório, dedicado aos agentes e sujeitos da Iniciação à Vida Cristã.

A terceira noite, em 13 de maio, foi conduzida pelo seminarista Breno de Oliveira Santos, que aprofundou o capítulo oito do Diretório, sobre a Iniciação à Vida Cristã conforme as idades. A reflexão mostrou que a catequese deve acompanhar as diferentes etapas da vida, desde o ventre materno até a idade adulta, considerando a realidade concreta de cada pessoa.

O encerramento, no dia 14 de maio, contou com a assessoria de Padre Eduardo Calandro, pároco da Paróquia Nossa Senhora Aparecida e administrador paroquial da Paróquia Santo Antônio, ambas na Forania Santo André Utinga. Idealizador e coordenador da redação do Diretório Diocesano de Catequese, Padre Eduardo abordou a pedagogia e a metodologia da Iniciação à Vida Cristã.



Dom Pedro reúne jornalistas e recorda: comunicar é servir à verdade

15
maio

Na manhã do dia 15 de maio, a Cúria Diocesana de Santo André acolheu jornalistas e profissionais da comunicação para um encontro com o bispo diocesano, Dom Pedro Carlos Cipollini. A iniciativa antecedeu o Dia Mundial das Comunicações Sociais, celebrado em 17 de maio, na Solenidade da Ascensão do Senhor, e esteve em sintonia com a mensagem do Papa Leão XIV para a data, que neste ano trouxe como tema “Preservar vozes e rostos humanos”.

O encontro teve início com a acolhida conduzida pela jornalista Fernanda Minichello, da Assessoria de Imprensa da Diocese. Em seguida, o vigário geral, Padre Joel Nery, dirigiu uma palavra de boas-vindas aos presentes e apresentou o trabalho realizado pelo Departamento de Comunicação da Diocese, que reúne ações institucionais, jornalísticas, audiovisuais e pastorais.

Participaram da manhã Gabriel Reis, do Diário do Grande ABC; Nicole Floret e Neide Floret, da Folha do ABC; Andressa Oliveira, da Rede Vida; e Angélica

Lima e Ana Cristina Ribeiro, da Rede Milícia da Imaculada. Também foi exibida uma mensagem gravada pelo Padre Gustavo Laureano Pinto, coordenador do Departamento de Comunicação. Como gesto de proximidade e memória institucional, foi entregue aos presentes o Anuário Diocesano, reunindo informações sobre a vida pastoral, administrativa e histórica da Diocese de Santo André.

Em sua fala, Dom Pedro agradeceu a presença dos jornalistas e recordou que valorizar a comunicação é parte essencial da missão evangelizadora da Igreja.

“Valorizar a comunicação é fundamental na missão evangelizadora da Igreja Católica. Isto não significa investir em um empreendimento privado, menos ainda constituir um negócio rentável. Essa valorização se deve ao objetivo da Igreja: pregar o Evangelho, levar uma mensagem: Jesus Cristo.”





Serviço de Fraternidade e Partilha reúne agentes das pastorais sociais da Diocese

16
maio

O Serviço de Fraternidade e Partilha reuniu, no dia 16 de maio, agentes das pastorais sociais da Diocese de Santo André para um momento de oração, formação e encaminhamentos pastorais. A reunião, acompanhada pelo Vicariato Episcopal para a Caridade Social, teve como objetivo fortalecer a organização da caridade nas paróquias e foranias, além de aprofundar a missão da Igreja junto às pessoas em situação de vulnerabilidade.

O Diácono João Ribeiro apresentou a estrutura do Vicariato Episcopal para a Caridade Social e explicou que ele não deve ser compreendido como uma pastoral isolada, mas como um organismo da Diocese a serviço da caridade social.

“O Vicariato não é uma pastoral, não é um serviço. Ele é um organismo, como um braço da Diocese para cuidar da caridade social.”

A coordenadora diocesana do Serviço de Fraternidade e Partilha, Renata Batista, apresentou a dinâmica do serviço e reforçou que a caridade precisa

ser vivida em rede. Segundo ela, a proposta é favorecer a partilha entre as paróquias, de modo que comunidades com maior capacidade de arrecadação possam auxiliar aquelas que enfrentam mais dificuldades.

“O trabalho da caridade não é só da minha paróquia, mas de toda a Diocese.”

O encontro também contou com a presença do vigário episcopal para a Caridade Social, Padre Ryan Holke, que apresentou os próximos encaminhamentos do Vicariato. Entre eles estão a Operação Inverno, o Corpus Christi Solidário, a Missão Amor com as Famílias e as ações ligadas ao Dia Mundial dos Pobres.

Sobre a Operação Inverno, Padre Ryan explicou que a arrecadação de roupas de frio, cobertores e outros itens deve priorizar as pessoas em situação de rua, por meio da articulação com a Pastoral do Povo de Rua, sem deixar de considerar também as famílias acompanhadas pelas paróquias.

17
maio

No Grande ABC, diferentes vozes se unem pela paz mundial

A Diocese de Santo André, por meio da Comissão para o Diálogo Ecumênico e Inter-Religioso, reuniu lideranças de diferentes tradições religiosas para o Ato Interreligioso pela Paz Mundial, um encontro marcado pela escuta, pelo respeito e pelo compromisso comum com a defesa da vida.

A atividade contou com a presença de representantes da Igreja Católica, da Igreja Evangélica Batista, da religião muçulmana, da Fé Bahá'í, da ISKCON, das religiões de matriz africana, dos povos indígenas do ABC e da ACAT, Ação dos Cristãos para a Abolição da Tortura. Mais do que reunir crenças diferentes, o ato recordou que a paz não pode ser entendida apenas como ausência de conflitos, mas como fruto da justiça, da dignidade, do diálogo e da responsabilidade de cada pessoa diante do sofrimento humano.

Pe. Dayvid da Silva, assessor eclesiástico da Comissão para o Diálogo Ecumênico e Inter-Religioso da Diocese de Santo André. Ele acolheu os presentes e recordou que, mesmo diante da pequenez dos gestos humanos, pequenos atos podem ajudar a transformar realidades.

“Estamos reunidos várias religiões para pedir paz em nosso mundo e em nossa sociedade. Sabemos que somos poucos, somos pequenos, mas somos confiantes de que pequenos atos podem mudar o mundo.”

À luz do Evangelho, Pe. Dayvid recordou as palavras de Jesus: “Bem-aventurados os promotores da paz, porque serão chamados filhos de Deus”. Para ele, o encontro deve provocar cada participante a assumir, em sua própria tradição religiosa, o compromisso de ser promotor da paz, especialmente em favor dos mais pobres, dos que sofrem com as guerras, com a violência e com a injustiça social.

O sacerdote também citou a encíclica Fratelli Tutti, do Papa Francisco, ao recordar que a desigualdade e a falta de desenvolvimento humano integral impedem a construção da paz. Em sua fala, reforçou que o diálogo entre religiões não se resume à diplomacia ou à tolerância, mas busca criar amizade, harmonia e partilha de valores espirituais e humanos.



Legião de Maria celebra 70 anos de missão na Diocese de Santo André

No dia 17 de maio, celebrou-se os 70 anos de presença da Legião de Maria em território diocesano. A Santa Missa foi presidida por Dom Pedro Carlos Cipollini, na Paróquia São João Batista, em Rudge Ramos, São Bernardo do Campo, reunindo legionários e legionárias de diversas paróquias.

A celebração aconteceu na Solenidade da Ascensão do Senhor, data que também marcou o Dia Mundial das Comunicações Sociais e o início da Semana de Oração pela Unidade dos Cristãos. No início da Missa, Dom Pedro saudou o pároco da comunidade, Padre Paulo Afonso, e Padre Zeca, assessor eclesiástico da Legião de Maria na Diocese.

Em sua homilia, o bispo recordou que Jesus, ao subir aos céus, não abandona a humanidade, mas permanece junto de sua Igreja. “Jesus não nos abandona. Eu estarei convosco todos os dias, até o fim dos tempos”, afirmou

Dom Pedro, ao explicar que essa presença de Cristo é “misteriosa, mas eficaz, verdadeira”.

Ao refletir sobre a missão confiada aos discípulos, Dom Pedro ressaltou que a Ascensão não afasta os cristãos da realidade, mas os envia ao mundo. “Jesus envia os apóstolos para cumprirem duas tarefas: dar testemunho e levar o Evangelho”, disse. Para o bispo, o testemunho continua sendo o primeiro passo da evangelização, pois “o modo de vida que você tem é mais importante do que o que você fala”.

Dirigindo-se aos legionários, Dom Pedro reconheceu a importância do serviço realizado ao longo dessas sete décadas. “Vocês da Legião de Maria dão um belo testemunho, testemunho de missionários em lugares onde muitas vezes ninguém quer ir”, afirmou. Ele também recordou que a Legião nasceu com essa inspiração de estar próxima das realidades

mais difíceis, junto aos doentes, aos que sofrem e aos que precisam de presença.

O bispo também destacou que a missão da Igreja é vivida em comunidade. Ao citar o Concílio Vaticano II, recordou que Deus quis salvar a humanidade em comunhão. “A Igreja é essa comunidade de fé e de salvação que levanta no mundo a bandeira do amor de Deus”, disse. Em seguida, completou que os legionários vivem esse amor de forma concreta: “Vocês da Legião vivem o amor de Deus não só na falação, mas na ação”.

A presença de Maria também foi lembrada como modelo de missão. Dom Pedro recordou que, depois do anúncio do anjo, Nossa Senhora saiu ao encontro de Isabel levando Jesus em seu ventre. “Maria, com os seus braços abertos, também nos envia em missão, como ela mesma foi missionária”

17
maio

23
maio

COMIDI reúne representantes paroquiais em formação missionária na Basílica Menor



Crianças e adolescentes da IAM vivem Jornada Nacional

Representantes paroquiais do Conselho Missionário Diocesano participaram, no dia 23 de maio, de uma formação promovida pelo COMIDI, na Paróquia Nossa Senhora da Boa Viagem – Basílica Menor, em São Bernardo do Campo. O encontro reuniu lideranças missionárias das comunidades para refletir sobre a identidade missionária da Igreja e alinhar caminhos práticos para as ações nas paróquias.

A abertura foi conduzida pelo assessor eclesiástico do COMIDI, Padre Douglas Colácio, que acolheu os participantes e apresentou a proposta do encontro. Em seguida, passou a palavra ao seminarista Luiz Limeira de Souza Junior, que acompanha a comissão e conduziu a reflexão formativa a partir do tema “A Igreja e a

Missão”, com base no Subsídio Diocesano.

Durante a exposição, Luiz percorreu os principais pontos da formação, partindo da experiência de Pentecostes, quando a Igreja recebe o Espírito Santo e é enviada a anunciar a Boa Nova a todos os povos. A reflexão ajudou os participantes a compreender que a missão não é apenas uma atividade a mais dentro da comunidade, mas faz parte da própria natureza da Igreja.

A formação ressaltou que a missão precisa nascer de uma vida enraizada em Deus, na humildade, na escuta do Espírito Santo e na disposição de sair de si para acolher e servir. Também foi apresentada a relação entre acolhida e missão, duas dimensões que caminham juntas na vida pastoral.



31
maio

No dia 31 de maio, aconteceu a 14ª Jornada Nacional da IAM (Infância e Adolescência Missionária). A concentração teve início no Mirante, no Parque Selecta, em São Bernardo do Campo, de onde os participantes seguiram em caminhada missionária até a Paróquia Imaculada Conceição Aparecida.

Neste ano, a Jornada trouxe como tema “Em Cristo, crianças e adolescentes unidos na missão” e como lema “Formamos um só corpo em Cristo” (Rm 12,5), em sintonia com o centenário do Dia Mundial das Missões e com a Campanha Missionária.

A Santa Missa foi celebrada às 15h, presidida pelo Padre Douglas Colácio, assessor eclesiástico do Conselho Missionário Diocesano (COMIDI).

Ao falar sobre o sentido missionário da IAM, lembrou que a missão não começa em uma iniciativa humana, mas no próprio desejo de Deus de salvar a humanidade. “A unidade é o que fortalece a Igreja”, afirmou.

Aqueles que já pertencem à IAM renovaram a consagração, reafirmando o compromisso de seguir anunciando Jesus em suas comunidades, famílias e realidades.



26
maio

Semana Diocesana de Comunicação reflete sobre presença humana, tecnologia e missão pastoral

Entre os dias 26 e 29 de maio, aconteceu a Semana Diocesana de Comunicação, reunindo agentes da Pastoral da Comunicação das dez foranias para momentos de formação, partilha, oração e convivência. Em sua sétima edição, a iniciativa teve como tema “Preservar vozes e rostos humanos: a comunicação a serviço do 9º Plano Diocesano de Pastoral”, em sintonia com a mensagem do Papa Leão XIV para o Dia Mundial das Comunicações Sociais.

A abertura, no dia 26, contou com a presença da Irmã Viviane, religiosa paulina, jornalista e vice-coordenadora da Pascom da Arquidiocese de São Paulo. A partir de uma dinâmica de escuta entre os participantes, ela conduziu a reflexão sobre aquilo que nenhuma tecnologia consegue substituir: a presença concreta, o rosto, a voz, a história e a capacidade humana de criar vínculos.

No dia 27, o jornalista e consultor em marketing católico Fabiano Fachini conduziu a formação sobre redes sociais, linguagem digital e identidade pastoral. Com uma fala próxima da realidade das equipes paroquiais, ele provocou os agentes a pensarem sobre o lugar da Pascom no ambiente digital e sobre o risco de reduzir a comunicação da Igreja à produção de artes, fotos, vídeos e trends.

O encontro contou com a presença do vigário episcopal para a Pastoral, Padre Everton Gonçalves Costa, que apresentou aos agentes a relação entre a comunicação e o 9º Plano Diocesano de Pastoral. Ele explicou que o plano é como um mapa comum para a Diocese, ajudando paróquias, pastorais, comunidades e serviços a caminharem com objetivos partilhados.

A Semana Diocesana foi concluída no dia 29 de maio, com a Santa Missa presidida pelo bispo diocesano, Dom

Pedro Carlos Cipollini, na Catedral Nossa Senhora do Carmo. A celebração contou com a presença do assessor eclesiástico da Pascom, Padre Gustavo Laureano, do pároco da Catedral, Padre Jean Rafael, dos padres Márcio Pontes e Maurício Borges, do diácono Ângelo e dos agentes da comunicação das foranias.

Na homilia, Dom Pedro relacionou a Palavra de Deus à missão dos comunicadores. A partir da figueira sem frutos, o bispo convidou os agentes a olharem para a própria missão e para os frutos que ela tem produzido. “Será que Deus está encontrando fruto na minha vida? No que eu faço?”, questionou. Em seguida, reconheceu que muitos frutos são encontrados no trabalho daqueles que se dedicam a levar a Boa Nova por meio da comunicação.

ENCONTROS PASTORAIS



Aponte a câmera do seu celular para o QR Code e confira as atividades das Pastorais e dos Movimentos no mês de maio.



Padre Joel Nery participa de formação dos assessores da Catequese do Regional Sul 1 da CNBB



Pastoral Familiar participa do 16º Simpósio Nacional das Famílias em Aparecida



Levamos ao conhecimento de todo povo de Deus que o bispo da Diocese de Santo André, Dom Pedro Carlos Cipollini, no uso de suas atribuições, assinou os seguintes documentos:

■ Fazemos saber que, após ouvir o Conselho de Assuntos Econômicos Diocesano (CAED), em reunião realizada dia 14/05/2026, e por indicação do mesmo, **nomeamos para o cargo de Vice-Ecônomo o Revmo. Sr. Pe. Márcio Damião Pontes Alves**, presbítero incardinado de nossa Diocese, enquanto não ordenarmos o contrário, conforme o Direito.

■ Fazemos saber que, nomeamos e constituímos, por esta provisão, o **Revmo. Sr. Pe. Eliano Bispo dos Santos**, presbítero incardinado de nossa Diocese, como **Coordenador do Setor Recursos Humanos da Diocese de Santo André** (cf. CDC câns. 1281-1283), **pelo período de 3 (três) anos**, ou enquanto não ordenarmos o contrário, conforme o Direito; sendo Assessor deste Setor o Vice-Ecônomo.

■ Fazemos saber que, nomeamos e constituímos, por esta provisão, o **Revmo. Sr. Pe. Rafael Capelato**, presbítero incardinado de nossa Diocese, como **Coordenador do Setor Jurídico-Imobiliário-Obras da Diocese de Santo André, pelo período de 3 (três) anos**, ou enquanto não ordenarmos o contrário, conforme o Direito; sendo Assessor deste Setor o Ecônomo e Procurador da Mitra Diocesana de Santo André.

■ Fazemos saber que nomeamos, pelo **período de 1 (um) ano, o Conselho de Assuntos Econômicos da Paróquia São Sebastião** – Centro, no Município de Rio Grande da Serra – SP, inscrita pelo CNPJ 57.591.349/0040-79, cujos membros são os seguintes com suas respectivas atribuições: **Pe. Wilton Maximiliano Mota (Presidente); Claudinei dos Santos Fernandes (Coordenador); Milton Cezar de Barros (Tesoureiro); Joana Ferreira da Silva Barros (Tesoureira-Suplente); Luciana Aparecida Figueiredo Fernandes (Secretária); Ivanilza Pereira da Silva Fontes Santos (Secretária-Suplente); Pe. André Lucas Chaves (Conselheiro); Diác. Aparecido Batista dos Santos (Conselheiro); Donizete Fontes Santos (Conselheiro); Wesley**

Carlos Barbosa dos Santos (Conselheiro); e Francinele da Silva Sousa (Conselheira).

■ Fazemos saber que nomeamos, pelo **período de 3 (três) anos**, o **Conselho de Assuntos Econômicos da Paróquia São Geraldo Magella** – Jardim Petroni, no Município de São Bernardo d Campo – SP, inscrita pelo CNPJ 57.591.349/0080-66, cujos membros são os seguintes com suas respectivas atribuições: **Pe. Douglas Colácio (Presidente); Pe. Miguel Frutuoso de Souza Filho (Conselheiro); Diác. Sidnei Antoniasi (Vice-Presidente); Sandra Eliza Zaniello (Coordenadora); Marcela Aparecida Silva Carvalho (Vice-Cordenadora); Teresinha Rodrigues dos Santos (Tesoureira); José Luiz de Almeida (Tesoureiro Suplente); Delza da Silva Rodrigues (Secretária); Daiane Doria da Silva (Secretária-Suplente); João Zaurísio da Silva (Responsável pelo patrimônio); Leonardo Oliveira Nascimento (Projetos); Maria Tereza de Menezes Arruda (Conselheira) e Geraldo das Dores da Silva (Conselheiro).**

■ Fazemos saber que nomeamos, pelo **período de 3 (três) anos**, o **Conselho de Assuntos Econômicos da Paróquia Santa Maria Goretti** – Vila Metalúrgica, no Município de Santo André – SP, inscrita pelo CNPJ 57.591.349/0015-68, cujos membros são os seguintes com suas respectivas atribuições: **Pe. William Mariotto Torres (Presidente); Nivea Cilene Godoy Ortigoso (Coordenadora); Nuncio Perrella (Tesoureiro); Paulo Rogério Martins (Tesoureiro Suplente); Cecília de Fátima Castanheira Sacheto (Secretária); Ginetta De Lisa Zambelli (Secretária-Suplente); Laerte Zambelli (Encarregado do patrimônio); Acácio Chaves Curty (Conselheiro); Edson Inuoe (Conselheiro); Eulilene Chaves Lima (Conselheira) e Eduardo do Nascimento (Conselheiro).**

■ Fazemos saber que, após consultar o Conselho de Presbíteros, em sua reunião ordinária realizada em 21/05/2026, decidimos que

seja realizada uma visita pastoral na Paróquia Nossa Senhora do Rosário, em Santo André, conforme as indicações para visita pastoral do bispo, contidas no Diretório para o Ministério Pastoral dos Bispos – “Apostolorum Sucessores” 221 – 224. Na mesma ocasião, acatamos a indicação do Conselho de Presbíteros, de nomes, para realizar a referida visita pastoral; Assim sendo, ficam aqui nomeados para a realização desta visita pastoral o **Revmo. Sr. Pe. Alex Sandro Camilo**, Vigário Forâneo da Forania Santo André – Leste e o **Revmo. Sr. Pe. José Aparecido Cassiano**, Coordenador da Comissão Diocesana da Pastoral Presbiteral. A visita deve ser realizada com entrega do relatório ao Bispo Diocesano após o término da mesma.

■ Fazemos saber que, em virtude do 9º Plano de Pastoral, foi determinado que três novos membros fossem inseridos no CDP, sendo um casal para representar a Pastoral Familiar e um jovem para representar o Setor Juventude. Desta forma, com o presente decreto, serão inseridos no CDP: Tatiane Gentile de Paula (Representante da Pastoral Familiar); Renato de Paula (Representante da Pastoral Familiar); Erik Henrique Concesso (Representante do Setor Juventude).

■ Provisão do Conselho de Assuntos Econômicos (CAEP) da Paróquia Nossa Senhora das Graças – Vila Humaitá, em Santo André, pelo período de três anos.

Prot. 4035/35 – 13/05/2026: Provisão do Conselho de Assuntos Econômicos (CAEP) da Paróquia Nossa Senhora do Rosário – Vila Luzita, em Santo André, pelo período de três anos.

■ Ao Revmo Sr. Pe. Mário Alcécio da Silva Ferreira concedemos por este decreto licença de um ano (cf. cân. 1336 e cân. 1340) para “reflexão pessoal e revigoramento do ministério”, sendo que, para tal, fica o referido presbítero suspenso “ad cautelam” do exercício de suas funções sacerdotais a teor do cân. 1333 §1 enquanto não for ordenado o contrário.

COLETA DA CAMPANHA DA FRATERNIDADE 2026

FORANIA SANTO ANDRÉ - CENTRO					
CATEDRAL NOSSA SENHORA DO CARMO	R\$	1.500,00	PARÓQUIA SANTA MARIA GORETTI	R\$	3.506,10
PARÓQUIA SANTO ANDRÉ	R\$	6.581,60	PARÓQUIA SÃO CAMILO DE LÉLLIS	R\$	1.685,25
PARÓQUIA SÃO JOSÉ OPERÁRIO	R\$	5.215,00	PARÓQUIA SANTO ANTÔNIO	R\$	1.095,80
PARÓQUIA SÃO JUDAS TADEU	R\$	4.000,00	PARÓQUIA NOSSA SENHORA DO BOM PARTO	R\$	100,00
PARÓQUIA STA. LUZIA E SÃO CARLOS BORROMEU	R\$	1.084,00	PARÓQUIA NOSSA SENHORA DE FÁTIMA	R\$	1.653,20
PARÓQUIA SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS	R\$	2.971,00	PARÓQUIA NOSSA SENHORA APARECIDA	R\$	2.620,75
PARÓQUIA NOSSA SENHORA DAS DORES	R\$	300,00	PARÓQUIA SÃO JOÃO BATISTA	R\$	500,00
PARÓQUIA JESUS BOM PASTOR	R\$	2.450,92	PARÓQUIA NOSSA SENHORA AUXILIADORA	R\$	3.244,75
PARÓQUIA NOSSA SENHORA DO PARAÍSO	R\$	1.722,35	PARÓQUIA SANTA GEMMA GALGANI	R\$	1.073,90
PARÓQUIA NOSSA SENHORA DE FÁTIMA	R\$	1.680,40	PARÓQUIA MARIA IMACULADA	R\$	1.813,45
PARÓQUIA SANTA RITA DE CÁSSIA	R\$	505,00	FORANIA SÃO BERNARDO DO CAMPO - CENTRO		
PARÓQUIA SANTO ANTÔNIO	R\$	850,00	BASILICA MENOR - N. SRA. DA BOA VIAGEM	R\$	9.253,00
FORANIA SANTO ANDRÉ - LESTE			PARÓQUIA SÃO JOSÉ	R\$	4.946,00
PARÓQUIA NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS	R\$	4.974,20	PARÓQUIA SANTA TERESINHA	R\$	2.762,00
PARÓQUIA SANTA JOANA D'ARC	R\$	801,50	PARÓQUIA NOSSA SRA. DO ROSÁRIO DE FÁTIMA	R\$	1.966,80
PARÓQUIA SANTA CRUZ	R\$	300,00	PARÓQUIA SÃO GERALDO MAGELLA	R\$	1.874,60
PARÓQUIA NOSSA SENHORA DA SALETE	R\$	1.300,00	PARÓQUIA JESUS DE NAZARÉ	R\$	1.942,55
PARÓQUIA NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO	R\$	2.575,00	PARÓQUIA SANTA LUZIA E SANTO EXPEDITO	R\$	1.304,00
PARÓQUIA CRISTO OPERÁRIO	R\$	1.000,00	PARÓQUIA SÃO PEDRO E SÃO PAULO APÓSTOLO	R\$	400,00
PARÓQUIA SÃO GERALDO MAGELLA	R\$	869,50	PARÓQUIA IMACULADA CONCEIÇÃO APARECIDA	R\$	416,95
PARÓQUIA SÃO JORGE	R\$	569,45	FORANIA SÃO BERNARDO DO CAMPO - RUDGE RAMOS		
PARÓQUIA NOSSA SENHORA DA PAZ	R\$	500,00	PARÓQUIA SÃO JOÃO BATISTA	R\$	2.408,00
PARÓQUIA MÃE DE DEUS E DOS ÓRFÃOS	R\$	737,50	PARÓQUIA SANTÍSSIMA VIRGEM	R\$	7.142,00
PARÓQUIA NOSSA SRA. DE GUADALUPE	R\$	1.005,20	PARÓQUIA SÃO PEDRO APÓSTOLO	R\$	1.427,05
FORANIA SANTO ANDRÉ - UTINGA			PARÓQUIA NOSSA SENHORA DE FÁTIMA	R\$	2.934,70
SANTUÁRIO SENHOR DO BONFIM	R\$	2.942,85	PARÓQUIA SANTA EDWIGES	R\$	355,75
PARÓQUIA SANTA TERESINHA	R\$	1.235,00	PARÓQUIA SÃO JUDAS TADEU	R\$	442,25
			SANTUÁRIO NOSSA SENHORA APARECIDA	R\$	5.731,45
			PARÓQUIA MENINO JESUS	R\$	802,00

PARÓQUIA NOSSA SRA. DO PERPÉTUO SOCORRO	R\$	2.800,35
FORANIA SÃO BERNARDO DO CAMPO - ANCHIETA		
PARÓQUIA SANTA LUZIA	R\$	240,00
PARÓQUIA NOSSA SENHORA ASSUNÇÃO	R\$	903,00
PARÓQUIA SÃO JOÃO BATISTA	R\$	556,95
PARÓQUIA SANTA MARIA	R\$	1.604,80
PARÓQUIA NOSSA SENHORA APARECIDA	R\$	1.566,00
PARÓQUIA NOSSA SENHORA DE GUADALUPE	R\$	3.109,20
PARÓQUIA SAGRADA FAMÍLIA	R\$	2.434,45
PARÓQUIA SANTO ANTÔNIO	R\$	1.582,00
PARÓQUIA SÃO BENEDITO	R\$	1.510,00
PARÓQUIA SÃO MAXIMILIANO MARIA KOLBE	R\$	350,00
PARÓQUIA STA. LUZIA VIRGEM E MÁRTIR	R\$	1.300,00
FORANIA SÃO CAETANO DO SUL		
PARÓQUIA SAGRADA FAMÍLIA	R\$	4.011,25
PARÓQUIA SÃO CAETANO	R\$	1.479,75
PARÓQUIA NOSSA SENHORA DA CANDELÁRIA	R\$	3.568,90
PARÓQUIA NOSSA SENHORA DA PROSPERIDADE	R\$	330,00
PARÓQUIA NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS	R\$	2.046,75
PARÓQUIA NOSSA SENHORA APARECIDA	R\$	5.651,95
PARÓQUIA SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS	R\$	1.000,00
PARÓQUIA SÃO JOÃO BATISTA	R\$	3.006,64
PARÓQUIA SÃO FRANCISCO DE ASSIS	R\$	3.480,00
PARÓQUIA SÃO BENTO	R\$	1.200,00
PARÓQUIA SANTO ANTÔNIO	R\$	1.552,60
FORANIA DIADEMA		
PARÓQUIA SANTO ARNALDO JANSSEN	R\$	2.610,20
PARÓQUIA IMACULADA CONCEIÇÃO	R\$	5.653,00
PARÓQUIA SENHOR BOM JESUS DE PIRAPORINHA	R\$	3.827,75

PARÓQUIA SANTA RITA DE CÁSSIA	R\$	384,00
PARÓQUIA CRISTO REI	R\$	1.554,00
PARÓQUIA NOSSA SENHORA DOS NAVEGANTES	R\$	1.500,00
PARÓQUIA NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS	R\$	6.518,55
PARÓQUIA MENINO JESUS DE PRAGA	R\$	200,00
PARÓQUIA MARIA MÃE DOS POBRES	R\$	2.282,00
PARÓQUIA NOSSA SENHORA APARECIDA	R\$	495,75
FORANIA MAUÁ		
SANTUÁRIO DE N. SRA. DA IMACULADA CONCEIÇÃO	R\$	7.568,35
PARÓQUIA NOSSA SENHORA APARECIDA	R\$	1.500,00
PARÓQUIA SÃO PAULO APÓSTOLO	R\$	1.500,00
PARÓQUIA SÃO PEDRO APÓSTOLO	R\$	700,00
PARÓQUIA NOSSA SENHORA DAS VITÓRIAS	R\$	1.644,00
PARÓQUIA SÃO VICENTE DE PAULO	R\$	2.431,10
PARÓQUIA NOSSA SENHORA DE LOURDES	R\$	1.070,75
PARÓQUIA SÃO FELIPE APÓSTOLO	R\$	3.282,00
PARÓQUIA SÃO JOÃO BATISTA	R\$	829,90
PARÓQUIA SÃO JOSÉ	R\$	1.259,60
PARÓQUIA SÃO LUIZ GONZAGA	R\$	1.100,00
PARÓQUIA SÃO JOSÉ OPERÁRIO	R\$	425,00
PARÓQUIA JESUS BOM PASTOR	R\$	1.212,50
FORANIA RIBEIRÃO PIRES - RGS		
PARÓQUIA SÃO JOSÉ	R\$	7.457,90
PARÓQUIA SÃO SEBASTIÃO	R\$	1.449,70
PARÓQUIA SANT'ANA	R\$	1.245,00
PARÓQUIA SANTA LUZIA	R\$	1.075,35
PARÓQUIA SÃO JUDAS TADEU	R\$	911,60
PARÓQUIA NOSSA SENHORA DE FÁTIMA	R\$	1.200,05
TOTAL ARRECADADO		R\$ 219.245,41

COLETA LUGARES SANTOS

FORANIA SANTO ANDRÉ - CENTRO					
CATEDRAL NOSSA SENHORA DO CARMO	R\$	980,00	PARÓQUIA SANTA MARIA GORETTI	R\$	184,50
PARÓQUIA SANTO ANDRÉ	R\$	1.000,00	PARÓQUIA SÃO CAMILO DE LÉLLIS	R\$	1.808,00
PARÓQUIA SÃO JOSÉ OPERÁRIO	R\$	970,00	PARÓQUIA SANTO ANTÔNIO	R\$	409,10
PARÓQUIA SÃO JUDAS TADEU	R\$	2.000,00	PARÓQUIA NOSSA SENHORA DO BOM PARTO	R\$	100,00
PARÓQUIA STA. LUZIA E SÃO CARLOS BORROMEU	R\$	707,00	PARÓQUIA NOSSA SENHORA DE FÁTIMA	R\$	1.355,05
PARÓQUIA SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS	R\$	1.841,00	PARÓQUIA NOSSA SENHORA APARECIDA	R\$	702,00
PARÓQUIA NOSSA SENHORA DAS DORES	R\$	482,30	PARÓQUIA SÃO JOÃO BATISTA	R\$	410,00
PARÓQUIA JESUS BOM PASTOR	R\$	916,05	PARÓQUIA NOSSA SENHORA AUXILIADORA	R\$	1.052,60
PARÓQUIA NOSSA SENHORA DO PARAÍSO	R\$	224,35	PARÓQUIA SANTA GEMMA GALGANI	R\$	426,10
PARÓQUIA NOSSA SENHORA DE FÁTIMA	R\$	849,80	PARÓQUIA MARIA IMACULADA	R\$	390,00
PARÓQUIA SANTA RITA DE CÁSSIA	R\$	305,00	FORANIA SÃO BERNARDO DO CAMPO - CENTRO		
PARÓQUIA SANTO ANTÔNIO	R\$	300,00	BASILICA MENOR - N. SRA. DA BOA VIAGEM	R\$	3.671,00
FORANIA SANTO ANDRÉ - LESTE			PARÓQUIA SÃO JOSÉ	R\$	1.223,65
PARÓQUIA NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS	R\$	1.194,60	PARÓQUIA SANTA TERESINHA	R\$	974,65
PARÓQUIA SANTA JOANA D'ARC	R\$	460,70	PARÓQUIA NOSSA SRA. DO ROSÁRIO DE FÁTIMA	R\$	584,95
PARÓQUIA SANTA CRUZ	R\$	300,00	PARÓQUIA SÃO GERALDO MAGELLA	R\$	1.057,50
PARÓQUIA NOSSA SENHORA DA SALETE	R\$	500,00	PARÓQUIA JESUS DE NAZARÉ	R\$	579,18
PARÓQUIA NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO	R\$	592,00	PARÓQUIA SANTA LUZIA E SANTO EXPEDITO	R\$	834,70
PARÓQUIA CRISTO OPERÁRIO	R\$	500,00	PARÓQUIA SÃO PEDRO E SÃO PAULO APÓSTOLO	R\$	300,00
PARÓQUIA SÃO GERALDO MAGELLA	R\$	403,90	PARÓQUIA IMACULADA CONCEIÇÃO APARECIDA	R\$	284,15
PARÓQUIA SÃO JORGE	R\$	569,45	FORANIA SÃO BERNARDO DO CAMPO - RUDGE RAMOS		
PARÓQUIA NOSSA SENHORA DA PAZ	R\$	500,00	PARÓQUIA SÃO JOÃO BATISTA	R\$	488,50
PARÓQUIA MÃE DE DEUS E DOS ÓRFÃOS	R\$	410,00	PARÓQUIA SANTÍSSIMA VIRGEM	R\$	1.387,95
PARÓQUIA NOSSA SRA. DE GUADALUPE	R\$	512,00	PARÓQUIA SÃO PEDRO APÓSTOLO	R\$	1.059,10
FORANIA SANTO ANDRÉ - UTINGA			PARÓQUIA NOSSA SENHORA DE FÁTIMA	R\$	804,05
SANTUÁRIO SENHOR DO BONFIM	R\$	243,70	PARÓQUIA SANTA EDWIGES	R\$	175,55
PARÓQUIA SANTA TERESINHA	R\$	287,00	PARÓQUIA SÃO JUDAS TADEU	R\$	335,60
			SANTUÁRIO NOSSA SENHORA APARECIDA	R\$	690,00
			PARÓQUIA MENINO JESUS	R\$	727,55

PARÓQUIA NOSSA SRA. DO PERPÉTUO SOCORRO	R\$	328,10
FORANIA SÃO BERNARDO DO CAMPO - ANCHIETA		
PARÓQUIA SANTA LUZIA	R\$	220,00
PARÓQUIA NOSSA SENHORA ASSUNÇÃO	R\$	391,05
PARÓQUIA SÃO JOÃO BATISTA	R\$	322,00
PARÓQUIA SANTA MARIA	R\$	2174,60
PARÓQUIA NOSSA SENHORA APARECIDA	R\$	705,00
PARÓQUIA NOSSA SENHORA DE GUADALUPE	R\$	580,20
PARÓQUIA SAGRADA FAMÍLIA	R\$	1.131,15
PARÓQUIA SANTO ANTÔNIO	R\$	573,50
PARÓQUIA SÃO BENEDITO	R\$	720,00
PARÓQUIA SÃO MAXIMILIANO MARIA KOLBE	R\$	300,00
PARÓQUIA STA. LUZIA VIRGEM E MÁRTIR	R\$	780,00
FORANIA SÃO CAETANO DO SUL		
PARÓQUIA SAGRADA FAMÍLIA	R\$	1.521,80
PARÓQUIA SÃO CAETANO	R\$	272,50
PARÓQUIA NOSSA SENHORA DA CANDELÁRIA	R\$	1.526,70
PARÓQUIA NOSSA SENHORA DA PROSPERIDADE	R\$	207,30
PARÓQUIA NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS	R\$	637,05
PARÓQUIA NOSSA SENHORA APARECIDA	R\$	375,85
PARÓQUIA SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS	R\$	630,00
PARÓQUIA SÃO JOÃO BATISTA	R\$	837,20
PARÓQUIA SÃO FRANCISCO DE ASSIS	R\$	1.450,00
PARÓQUIA SÃO BENTO	R\$	500,00
PARÓQUIA SANTO ANTÔNIO	R\$	393,45
FORANIA DIADEMA		
PARÓQUIA SANTO ARNALDO JANSSEN	R\$	2.000,25
PARÓQUIA IMACULADA CONCEIÇÃO	R\$	1.932,00
PARÓQUIA SENHOR BOM JESUS DE PIRAPORINHA	R\$	1.075,20

PARÓQUIA SANTA RITA DE CÁSSIA	R\$	368,00
PARÓQUIA CRISTO REI	R\$	528,00
PARÓQUIA NOSSA SENHORA DOS NAVEGANTES	R\$	1.000,00
PARÓQUIA NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS	R\$	2.607,80
PARÓQUIA MENINO JESUS DE PRAGA	R\$	500,00
PARÓQUIA MARIA MÃE DOS POBRES	R\$	1.058,56
PARÓQUIA NOSSA SENHORA APARECIDA	R\$	261,35
FORANIA MAUÁ		
SANTUÁRIO DE N. SRA. DA IMACULADA CONCEIÇÃO	R\$	1.520,00
PARÓQUIA NOSSA SENHORA APARECIDA	R\$	1.000,00
PARÓQUIA SÃO PAULO APÓSTOLO	R\$	1.000,00
PARÓQUIA SÃO PEDRO APÓSTOLO	R\$	900,00
PARÓQUIA NOSSA SENHORA DAS VITÓRIAS	R\$	1.475,64
PARÓQUIA SÃO VICENTE DE PAULO	R\$	691,00
PARÓQUIA NOSSA SENHORA DE LOURDES	R\$	174,00
PARÓQUIA SÃO FELIPE APÓSTOLO	R\$	231,50
PARÓQUIA SÃO JOÃO BATISTA	R\$	748,75
PARÓQUIA SÃO JOSÉ	R\$	1.580,70
PARÓQUIA SÃO LUIZ GONZAGA	R\$	800,00
PARÓQUIA SÃO JOSÉ OPERÁRIO	R\$	300,00
PARÓQUIA JESUS BOM PASTOR	R\$	592,50
FORANIA RIBEIRÃO PIRES - RGS		
PARÓQUIA SÃO JOSÉ	R\$	900,00
PARÓQUIA SÃO SEBASTIÃO	R\$	1.315,30
PARÓQUIA SANT'ANA	R\$	882,20
PARÓQUIA SANTA LUZIA	R\$	509,40
PARÓQUIA SÃO JUDAS TADEU	R\$	400,00
PARÓQUIA NOSSA SENHORA DE FÁTIMA	R\$	50
TOTAL ARRECADADO		R\$ 82.043,88